

PROCESSO CRIATIVO EM ARTES VISUAIS: ILUSTRAÇÕES A PARTIR DO MONUMENTO AO DESBRAVADOR (O PELADÃO)

Vinícius Augusto de Souza Dias da Silveira (UEM)

Vinícius Stein (Orientador/UEM)

ra139414@uem.br

Resumo: O relato apresenta as ações desenvolvidas no projeto "Olhar Urbano: mediação da arte pública de Maringá", realizado através do PIBIART/UEM e vinculado ao projeto de extensão "Inventarium" (proc. 3139/2011). Trata-se de uma proposta de arte-educação que promove a formação do estudante bolsista por meio da pesquisa e criação artística baseada em monumentos públicos, desenvolvendo material educativo para mobilizar nova percepção da cultura visual maringaense. A metodologia envolveu estudo bibliográfico sobre linguagem visual, análise de livros de ilustração infantil e pesquisa sobre o "Monumento ao Desbravador" de Henrique Aragão. Foi criada uma história ilustrada que humaniza o monumento através de narrativa em primeira pessoa, explorando sua trajetória desde a instalação até os dias atuais, abordando temas como identidade, aceitação social e memória urbana. O processo criativo baseou-se nos princípios de simplicidade e economia visual, desenvolvendo estudos de composição que consideram legibilidade e adequação ao público infantil. Os resultados demonstram a materialização da pesquisa teórica em produtos concretos de mediação cultural, contribuindo para tornar a arte pública maringaense mais acessível e significativa para a comunidade.

Palavras-chave: Arte-educação; Monumentos públicos; Ilustração infantil; Mediação cultural; Maringá.

1. Introdução

Este relato de experiência apresenta as ações desenvolvidas durante os primeiros meses do projeto "Olhar Urbano: mediação da arte pública de Maringá", desenvolvido através do Programa de Bolsas de Incentivo à Arte (PIBIART) da Universidade Estadual de Maringá (UEM) e integrado às atividades do projeto de extensão "Inventarium: criação, mediação e ensino de Artes Visuais" (processo nº 3139/2011).

O projeto "Olhar Urbano" configura-se como uma proposta de arte-educação que promove a formação do estudante bolsista do curso de Artes Visuais através da pesquisa, análise e criação artística orientada baseada em monumentos públicos da cidade, desenvolvendo simultaneamente material artístico e educativo para mobilizar o público em geral para uma nova percepção da cultura visual maringaense. O

trabalho propõe abordar a arte pública local por meio de histórias ilustradas que apresentem marcos urbanos, tornando-os mais acessíveis e próximos da comunidade. Neste texto, tratamos especialmente sobre a escultura "Monumento ao Desbravador" de Henrique Aragão, popularmente conhecido como "Peladão".

2. Metodologia

A metodologia iniciou com estudo bibliográfico sobre linguagem visual baseado em "Sintaxe da Linguagem Visual" de Donis A. Dondis (2015), desenvolvendo repertório teórico para analisar elementos visuais através de conceitos como equilíbrio, simetria, simplicidade e economia. Este embasamento evidenciou a necessidade de diálogo coerente entre conteúdo e forma, fornecendo instrumentos conceituais para o desenvolvimento de personagens e narrativas gráficas.

Buscamos por livros de ilustração infantil na biblioteca municipal da Avenida Advogado Horácio Raccanello Filho para estabelecer referências visuais. Foram selecionados os títulos "Feio, Eu?" (Tavano, 2020), "Doze reis e a moça no labirinto do vento" (Colasanti, 2006), "Ernesto" (Franco, 2016), "Mar de Marielle" (Rodrigues, 2023a), "Pra que medo?" (Rodrigues, 2023b) e "O garoto da camisa vermelha" (Júnior, 2019), posteriormente analisados considerando os conceitos de Dondis (2015).

Fizemos estudo bibliográfico sobre o "Monumento ao Desbravador" utilizando reportagens jornalísticas, artigos científicos, dissertações e publicações acadêmicas sobre aspectos históricos, artísticos e culturais dos marcos urbanos maringaenses. O material, sistematizado pela bolsista Mariana Dalbone Conte sob orientação do professor Vinícius Stein, integra o acervo do projeto "Inventarium" e subsidiou o desenvolvimento conceitual dos personagens e narrativas. E, também, realizamos visita presencial ao monumento para análise de texturas e características visuais, iniciando o planejamento da adaptação para traço cartunesco.

3. Criando imagens

Concluída a etapa de pesquisa bibliográfica e análise visual, iniciamos o desenvolvimento dos trabalhos imagéticos através da criação de um personagem

baseado na obra estudada. O processo de caracterização fundamentou-se nos princípios de simplicidade e economia visual identificados nas referências, priorizando a síntese formal por meio de traços diretos e formas arredondadas que conferem suavidade à figura. Esta estratégia de simplificação formal, alinhada aos conceitos de Dondis (2015) sobre clareza comunicativa, facilita a identificação e o engajamento do leitor com o personagem, transformando o monumento urbano em figura atrativa para a mediação cultural.

4. Conclusão

A história desenvolvida apresenta o próprio "Monumento ao Desbravador" como narrador em primeira pessoa, relatando sua trajetória desde a instalação nos anos 1970 até os dias atuais. O personagem aborda as polêmicas iniciais sobre sua nudez, a solução encontrada com as folhas de parreira, sua aceitação pela comunidade maringaense e seu papel como observador da evolução urbana da cidade. A narrativa humaniza o monumento através de tom bem-humorado e reflexivo, explorando temas como identidade, aceitação social e memória urbana.

Atualmente, encontramos-nos na etapa de composição das imagens (Fig. 1), momento em que a pesquisa teórica e a análise visual se materializam em produtos concretos de mediação cultural. O processo criativo incorpora o estudo sistemático das referências visuais, desenvolvendo testes de composição que consideram legibilidade, hierarquia visual e adequação ao público infantil. Sob orientação docente, elaboram-se estudos de leitura de imagens que avaliam a eficácia comunicativa das ilustrações, garantindo que os elementos visuais dialoguem harmoniosamente com a narrativa textual e cumpram os objetivos propostos. Dessa forma, esperamos contribuir para uma nova percepção da arte pública maringaense, tornando-a mais acessível e significativa para a comunidade.

Figura 1 – Processo do desenvolvimento do Desbravador



Fonte: Os autores, 2025. Digital, 1920px X 1080px.

Referências

- COLASANTI, Marina. **Doze reis e a moça no labirinto do vento**. Ilustrações da autora. São Paulo: Global, 2006. 96 p.
- DONDIS, Donis A. **Sintaxe da linguagem visual**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2015. 248 p.
- FRANCO, Blandina. **Ernesto**. Ilustrações de José Carlos Lollo. São Paulo: Companhia das Letrinhas, 2016. 40 p.
- JÚNIOR, Otávio. **O garoto da camisa vermelha**. Ilustrações de Angelo Abu. Belo Horizonte: Autêntica, 2019. 24 p.
- RODRIGUES, Luana. **Mar de Marielle**. Ilustrações de Faw Carvalho. Salvador: Malê, 2023. 28 p. (Coleção Nossas Histórias).
- RODRIGUES, Luana. **Pra que medo?** Ilustrações de Eris Beatriz. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2023. 44 p.
- TAVANO, Silvana. **Feio, eu?** Ilustrações de Mariana Demuth. São Paulo: Livros da Matriz, 2020. 32 p.